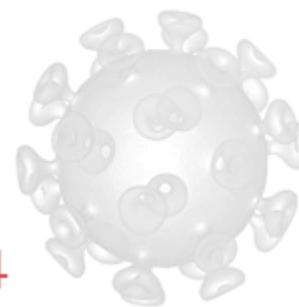


CROI 2014

21ª Conferência sobre Retrovírus e Infecções Oportunistas

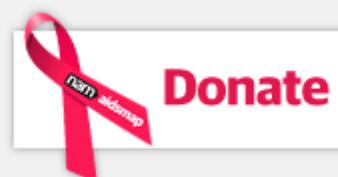
Boston, E.U.A., 3 – 6 de março de 2014



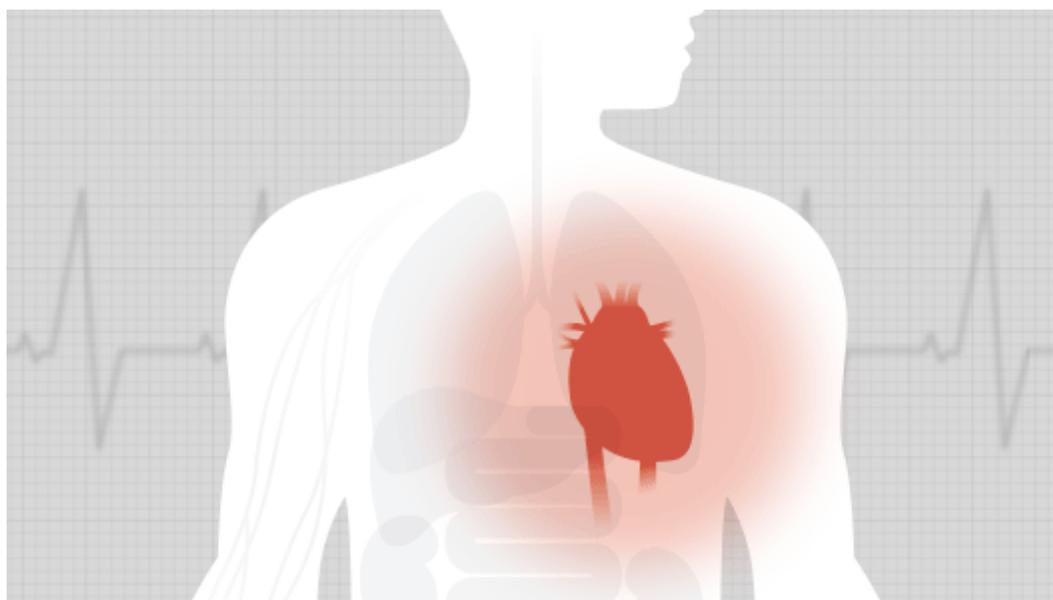
Quarta-feira 12 de março

Conteúdos

- | [VIH e risco de doença cardíaca](#)
- | [Aumento massivo do rastreio e tratamento para conter a epidemia do VIH entre homens gay no Reino Unido](#)
- | [Risco da infeção pelo VIH em mulheres grávidas](#)
- | [Prevenção da transmissão mãe-filho](#)
- | [Novos medicamentos e estratégias de tratamento](#)
- | [Outras notícias do CROI 2014](#)
- | [Escolhas do editor de outras fontes](#)
- | [Cobertura de notícias no \[aidsmap.com\]\(#\)](#)
- | [Apoie o nosso trabalho](#)



VIH e risco de doença cardíaca



A **doença cardiovascular** tornou-se a principal causa de doença grave e de morte entre pessoas que vivem com VIH. As razões exatas não são claras, mas podem incluir danos causados pela infeção pelo VIH não tratada, **efeitos secundários de alguns medicamentos antirretrovirais** e riscos tradicionais como dieta e **tabagismo**.

A relação entre a infeção pelo VIH e o risco de doença cardíaca foi objeto de vários estudos apresentados no CROI. Houve sinais promissores de que melhorias no tratamento antirretroviral podem normalizar as taxas de doença cardíaca entre pessoas que vivem com VIH.

Os investigadores na Califórnia compararam o número de enfarte agudo de miocárdio em quase 25 000 pessoas seropositivas e 250 000 seronegativas para a infeção pelo VIH da mesma facha etária e género, entre 1996 e 2011.

No geral, as pessoas com infeção pelo VIH tinham 40% mais probabilidade de ter enfarte agudo miocárdio. Mas a relação entre a infeção pelo VIH e o enfarte diminuiu no decurso do estudo e, em 2010-2011, as pessoas seronegativas e seropositivas para o VIH apresentavam níveis de risco semelhante.

Contudo, a população do estudo englobou pessoas com seguro de saúde e 91% era do género masculino, sendo que os investigadores advertem que as conclusões podem não se aplicar a outros grupos, em particular, ao grupo das mulheres.

Uma investigação independente que envolveu mais de 2 000 mulheres a receber cuidados de saúde através do *US Department of Veterans Affairs* concluiu que a infeção pelo VIH foi associada a um aumento três vezes superior de risco de doença cardíaca e que este ocorreu em mulheres mais jovens infetadas pelo VIH.

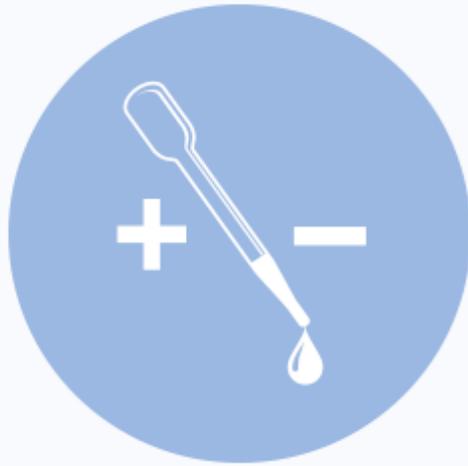
Uma outra investigação mostrou uma relação entre a contagem de células CD4 baixa e o risco de doença cardíaca, enquanto um outro estudo que envolveu pessoas mais velhas, demonstrou que a infeção pelo VIH aumentou o risco de enfarte até aproximadamente 40%.

Será que estes estudos clarificaram a relação entre a infeção pelo VIH e o enfarte agudo de miocárdio? Os resultados surpreendentemente contrastantes do estudo californiano que envolveu pessoas com seguro de saúde e o da coorte a receber cuidados de saúde através do *Veterans Affairs* indica que os fatores de risco tradicionais e os efeitos da pobreza podem ser importantes para determinar quais as pessoas que vivem com VIH com risco aumentado de doença cardíaca.

Links relacionados:

[Consulte as notícias na íntegra no *aidsmap.com*](#)

Aumento massivo do rastreio e tratamento para conter a epidemia do VIH entre homens gay no Reino Unido



A proporção de homens gay que vive com VIH no Reino Unido com carga viral indetetável precisará de aumentar da atual taxa de 60% para 90% para conter o número de novas infeções pelo VIH nesta população, segundo os resultados de um estudo modelar.

Os homens gay permanecem um dos grupos mais afetados pelo VIH no Reino Unido, e a taxa de novas infeções não está a descer.

Os resultados dos primeiros dois anos do estudo PARTNER, apresentado no CROI, demonstram que não houve transmissão da infeção pelo VIH em casais gay (ou heterossexuais) quando o parceiro seropositivo para o VIH estava sob tratamento e com supressão viral. Mas apesar do acesso gratuito aos cuidados de saúde e resultados do tratamento, a taxa de novas infeções pelo VIH nos homens gay no Reino Unido permanece, a cada ano, constante ou crescente.

Atualmente, cerca de 60% dos homens gay que vivem com VIH no Reino Unido têm carga viral indetetável. Os resultados deste estudo mostram que se este cenário permanecer por alterar, cerca de 3 000 homens vão contrair, anualmente, a infeção.

Contudo, se a percentagem de pessoas com carga viral indetetável subisse para 90%, o número anual de novas infeções seria mais baixo, aproximadamente 600 novas infeções.

Para alcançar este objetivo, o modelo concluiu que seria necessário aumentar as taxas de rastreio e iniciar o tratamento para as pessoas diagnosticadas com infeção pelo VIH. Atualmente, 40% dos homens são diagnosticados com infeção pelo VIH no primeiro ano de infeção, mas este valor precisaria de aumentar para 90% para que o tratamento antirretroviral possa ter um forte impacto na taxa de novas infeções.

No geral, o modelo demonstra que o tratamento antirretroviral pode ter um forte impacto nas taxas do VIH entre os homens que têm sexo com homens no Reino Unido, mas tal poderá requerer uma grande mudança nas atuais estratégias de rastreio e tratamento.

Links relacionados:

Consulte as notícias na íntegra no aidsmap.com

O webcast da sessão está disponível no site do CROI



Os resultados do estudo conduzido no Quênia demonstram que as mulheres têm um elevado risco de contrair a infecção pelo VIH durante a gravidez. Os resultados refletem a importância do rastreio do VIH durante a gravidez, especificamente, para ajudar na prevenção da transmissão da infecção pelo VIH mãe-filho.

Os investigadores recrutaram para o estudo, conduzido entre 2011 e 2013, mais de 1 300 mulheres. Ter tido o resultado negativo para a infecção pelo VIH durante a consulta pré-natal ou nos três meses anteriores ao estudo foram critérios de entrada.

Dez mulheres foram diagnosticadas com infecção pelo VIH no recrutamento e 14 contraíram a infecção durante a fase de acompanhamento - duas no final da gravidez, três 14 semanas após o parto e sete nove meses após o parto.

O diagnóstico de uma infecção sexualmente transmissível (IST) foi associado a um aumento de quatro vezes do risco de infecção pelo VIH durante a gravidez, e os investigadores salientam a importância do rastreio e tratamento de IST na prevenção do VIH.

Links relacionados:

Consulte as notícias na íntegra no aidsmap.com

O webcast da sessão está disponível no site do CROI

Prevenção da transmissão mãe-filho

O lopinavir/ritonavir ou 3tc são igualmente eficazes quando usados para profilaxia pré-exposição pediátrica (PrEP) para prevenir a transmissão da infecção pelo VIH mãe-filho durante a amamentação, segundo um estudo conduzido em vários países africanos.

O estudo envolveu mais de 1 200 crianças de mães seropositivas para o VIH e que nasceram seronegativas. Estavam a ser amamentadas com leite materno, o que significou um forte risco de transmissão. As crianças foram randomizadas em dois grupos para receberem profilaxia com lopinavir/ritonavir (*Kaletra*®) ou 3TC (lamivudina, *Epivir*®).

Durante doze semanas de amamentação, aproximadamente 1,5% das crianças contraíram infecção pelo VIH e as taxas de transmissão não divergiram nos dois regimes da PrEP. A taxa de sobrevivência sem infecção pelo VIH foi acima de 95% para ambos os regimes, e a mortalidade infantil semelhante para os dois medicamentos. Os investigadores observaram que nenhuma morte foi atribuída à infecção, mas a diarreia e pneumonia.

Links relacionados:

Consulte as notícias na íntegra no aidsmap.com

O webcast da sessão está disponível no site do CROI

Novos medicamentos e estratégias de tratamento

Vários estudos apresentados no CROI disponibilizaram informação promissora de novos medicamentos e estratégias de tratamento.

Novo ITRNN tem resultado positivo em estudo



Javier Morales-Ramirez, orador no CROI 2014. Fotografia de Liz Highleyman, hivandhepatitis.com.

O ITRNN experimental doravine é altamente potente contra a infecção pelo VIH com um perfil dos efeitos secundários é bom. A classe do ITRNN (inibidor da transcriptase reversa não-nucleósido) para o VIH inclui atualmente o efavirenze, etravirina, nevirapina e rilpivirina.

Neste estudo, o doravirine foi administrado em combinação com tenofovir e FTC, os medicamentos que compõem o Truvada®. A investigação envolveu aproximadamente 200 pessoas que nunca tinham estado sob terapêutica antirretroviral. A potência e segurança do doravirine foram comparadas ao efavirenze (Sustiva®, Stocrin®, também na terapêutica de combinação Atripla®).

Após 24 semanas, 76% das pessoas sob doravirine tinham carga viral indetetável, comparadas com 64% das pessoas sob efavirenze. O doravirine foi também associado a menores taxas de efeitos secundários.

Em investigações futuras será estudada uma dosagem de 100 mg de doravirine.

Terapêutica de manutenção com dois medicamentos



David Margolis, orador no CROI 2014. Fotografia de Liz Highleyman, hivandhepatitis.com.

Uma combinação de dois medicamentos antirretrovirais comprovou ser tão eficaz quanto a tradicional terapêutica tripla ao manter a carga viral indetetável em duas pessoas que atingiram supressão vírica ao recorrerem à combinação de três medicamentos.

A combinação dupla consistiu no ITRNN rilpivirinea (Edurant®) e no inibidor da integrase experimental GSK1365744.

Os participantes no estudo iniciaram a terapêutica com combinação tripla. Após seis meses, e desde que tivessem carga viral abaixo de 50 cópias/ml, o tratamento seria alterado para uma de três doses da combinação de manutenção de dois medicamentos. O tratamento continuou por mais seis meses e as taxas de supressão vírica foram comparadas às das pessoas sob combinação tripla.

O mesmo número de pessoas sob terapêutica dupla e tripla atingiu carga viral indetetável à semana 48.

Links relacionados:

Consulte as notícias sobre o doravirine na íntegra no aidsmap.com

O webcast da sessão está disponível no site do CROI

Leia a notícia sobre a terapêutica de manutenção dupla na íntegra no aidsmap.com

O webcast desta sessão está disponível no site do CROI

Outras notícias do CROI 2014

Atacar o VIH logo no início: poderemos recorrer a genótipos para interromper a transmissão?

A conferência deste ano incluiu várias apresentações sobre análise filogenética –análise genética do VIH para encontrar padrões de transmissão e priorizar grupos para definir a prevenção. [Ler mais >>](#)

Tratamento antirretroviral pré-natal baseado no efavirenze é semelhante ao tratamento com lopinavir/ritonavir

As mulheres grávidas sob terapêutica antirretroviral baseada no efavirenze obtiveram resultados virológicos significativamente melhores na altura do parto quando comparadas a mulheres sob tratamento com lopinavir/ritonavir, num estudo randomizado em zonas rurais do Uganda, declarou à conferência a Dra. Deborah Cohan, intervindo em nome da equipa de estudos PROMOTE. [Ler mais >>](#)

Rejeitar parceiros serodiscordantes é a estratégia de prevenção escolhida por 40% dos homens gay

Um estudo de Seattle concluiu que evitar homens com estatuto serológico serodiscordante era o método mais comum para evitar a infeção pelo VIH em homens gay que, por vezes, têm sexo sem preservativo com mais de um parceiro, de acordo com os dados apresentados na conferência. [Ler mais >>](#)

Escolhas do editor de outras fontes

Primeiro ensaio de anel vaginal com combinação terapêutica para a prevenção do VIH conclui que anel é seguro mas existem problemas com um dos medicamentos testados

Fonte: *Microbicide Trials Network*

A fase I do estudo indica que será necessário mais trabalho no desenvolvimento do maraviroc, o primeiro inibidor de fusão testado enquanto microbicida. Os resultados são positivos para o anel com dapivirine que já se encontra em fase III.

Subida de carga viral em 35% das pessoas sob monoterapia com IP/r: resultados de estudo PIVOT de cinco anos

Fonte: HIV i-Base

Um estudo estratégico de longo prazo financiado pelo *Medical Research Council (MRC)*, no Reino Unido, aponta para baixos níveis de complicações graves e potencial redução de custos. Contudo, mais de um terço das pessoas no grupo com monoterapia com o IP/r observaram a subida da carga viral quando comparados a apenas 3% das pessoas sob terapêutica de

combinação padrão.

Dois novos estudos apontam para o impacto do tratamento antirretroviral na transmissão da infecção pelo VIH em zonas africanas com elevada incidência

Fonte: MSF

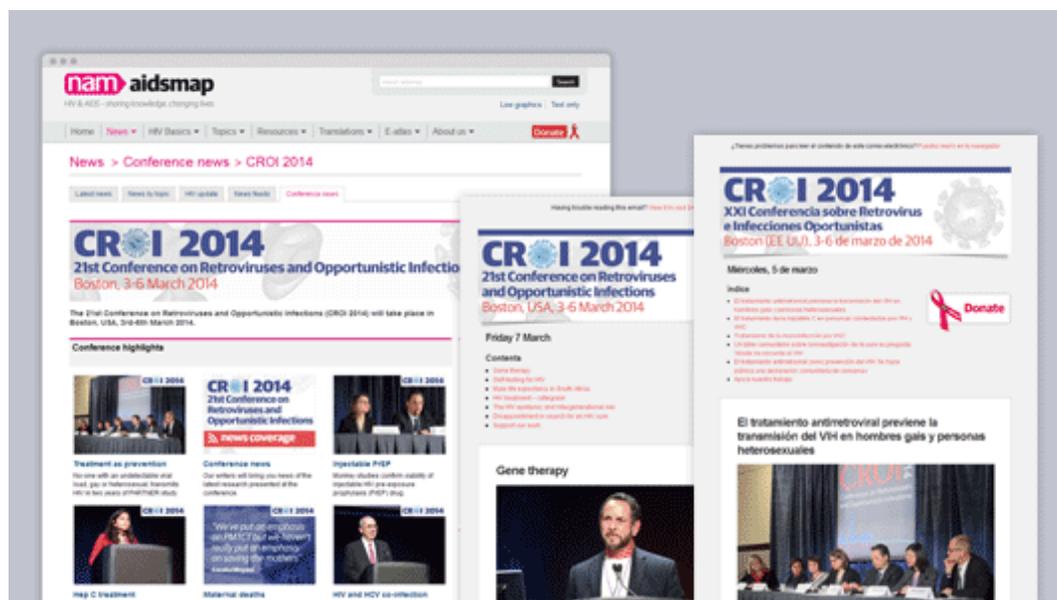
Dois novos estudos divulgados pelo Epicentre, um departamento de investigação da organização humanitária e médica internacional *Médecins Sans Frontières* (MSF), apontam para reduções da infecção pelo VIH em áreas onde houve aumento na disponibilização do tratamento antirretroviral.

Terapêutica antirretroviral associada a baixa densidade óssea em bebês

Fonte: MedPage Today

Os filhos de mães seropositivas para o VIH sob terapêutica antirretroviral recomendada a mulheres grávidas têm densidade óssea reduzida, afirmou um investigador na conferência.

Cobertura de notícias no aidsmap.com



Esperamos que tenha considerado útil a nossa cobertura da 21ª Conferência sobre Retrovírus e Infecções Oportunistas.

Poderá aceder a toda a cobertura em www.aidsmap.com/croi2014, incluindo:

- | Todas as notícias;
- | Os boletins da conferência em **inglês, francês, espanhol, português, italiano e russo**;
- | Notícias de outras fontes, selecionadas pelos nossos editores;
- | Uma seleção de **tweets** da conferência.

Partilhe os *links* e informações com os seus colegas e redes de contactos.

E lembre-se que publicamos notícias ao longo do ano e que existem várias formas de manter o contacto:

- | Subscriva os nossos **boletins**, como o **Notícias sobre a Prevenção do VIH: Europa** (mensal) ou o **HIV update**
- | Faça o **download** da aplicação de notícias da aidsmap para **iPhone** ou **android**
- | Encontre-nos no **Facebook** ou siga-nos no **Twitter**

Links relacionados:

Visite o site www.aidsmap.com/croi2014

Apoie o nosso trabalho

Como organização de solidariedade, necessitamos de donativos e agradecemos todos os que recebemos, sejam pequenos ou grandes.

Acreditamos veementemente que uma informação independente, clara e baseada em evidência científica está no centro do fortalecimento da capacidade das pessoas para tomarem decisões sobre a sua saúde e viver durante mais tempo, vidas felizes e com mais saúde.

Se quiser apoiar o nosso trabalho através de um donativo, poderá fazê-lo *online* através da página www.aidsmap.com/donate.

Muito obrigado.

Links relacionados:

www.aidsmap.com/donate

Tradução disponibilizada por:

GA

Membro da Coligação Internacional Sida

- Grupo Português de Activistas sobre Tratamentos VIH/SIDA

- Acompanhe a NAM pelo Facebook:** esteja actualizado com todos os projectos, recentes resultados e novos desenvolvimentos que estão a acontecer no mundo da NAM.
- Siga a NAM pelo Twitter para aceder às notícias dos nossos editores, que irão acompanhar os principais temas da conferência à medida que vão sendo

divulgados. As nossas notícias têm ligação em www.twitter.com/aidsmap_news e, também, através de mensagens pelo www.twitter.com/aidsmap.



Siga todas as notícias da conferência ao [subscrever o nosso formato RSS](#).



A NAM é uma reconhecida organização de base comunitária, com sede no Reino Unido. Proporciona informações correctas ao mundo para pessoas que vivem com a infecção pelo VIH e profissionais desta área.

Faça um donativo, marque a diferença em www.aidsmap.com/donate

Para mais informações, por favor entre em contacto com a NAM:

Telefone: +44 (0)20 7837 6988

Fax: +44 (0) 20 7923 5949

E-mail: info@nam.org.uk

Site: www.aidsmap.com

NAM Publications

Registered office: Acorn House, 314-320 Gray's Inn Road, London, WC1X 8DP

Company limited by guarantee. Registered in England & Wales, number: 2707596

Registered charity, number: 1011220

Para cancelar a subscrição, por favor visite a nossa página: <http://www.aidsmap.com/page/1492854/>